



A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

Leonardo Lopes Duarte¹ ; André Ricardo Oliveira²

1. INTRODUÇÃO

A regulamentação do profissional de Educação Física tem sido amplamente discutida. Com a criação dos Conselhos regionais e Federal, vários estudos têm observado que, além de não provocar melhorias para o Trabalho do professor, esta ação potencializou sua precarização. Este trabalho objetiva identificar elementos acerca do entendimento do professor de Educação Física com relação a regulamentação de sua profissão.

Desde 1940, havia no Brasil um movimento para regulamentar a profissão em Educação Física. No entanto, as condições não eram favoráveis, conforme explica Nozaki (2004, p.180)

[...] na organização dos trabalhadores de educação física, mediada pela sua formação profissional e de outras áreas, o contexto de sua área no ensino superior brasileiro e as determinações do Estado Novo não permitiram, naquele

1 Aluno do Instituto Federal Catarinense – câmpus Videira. Curso de educação profissional técnica de nível médio integrado em Informática. E-mail: leonardo_lopes_duarte@hotmail.com

2 Professor Orientador EBTT do Instituto Federal Catarinense – câmpus Videira. E-mail: andre.oliveira@ifc-videira.edu.br

momento, apesar de algumas vozes favoráveis, o triunfo da tese da regulamentação profissional.

Isso se estende por muitos anos e muitas tentativas, até que em 1998 se consolida. Com a criação do Sistema CONFEF (Conselho Federal de Educação Física) e CREF (Conselho Regional de Educação Física) surgiu algumas dúvidas a respeito da eficácia desse sistema e de seus reais interesses. Com a crise do capital nesse momento histórico, o setor de serviços, inclusive de Educação Física, começava a se expandir “[...] a crise do capital trouxe as políticas de desobrigação do Estado na gerência das conquistas sociais e uma busca por novos nichos de exploração do corpo que se abria” (QUELHAS, 2009, p.3).

Este trabalho se justifica pela importância de atrair a atenção dos professores de Educação Física para este tema. Dessa forma, poderão os professores ficar mais bem informados do assunto permitindo uma aproximação com a realidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (materiais e métodos)

Esta pesquisa se caracteriza por ser quantitativa–descritiva, que de acordo com Marconi e Lakatos (1996) parte de investigações empíricas, que no caso, tem por finalidade conferir uma hipótese.

A hipótese levantada é da falta de conhecimento dos professores de Educação Física sobre a essência e interesses do sistema CONFEF e CREFs. Não por ignorância destes profissionais, mas por estratégia de organização desse órgão.

Para facilitar a análise dos dados, optou-se por elaborar um questionário estruturado a ser aplicado aos professores. Para isso, propôs-se formas de

buscar informações sobre a quantidade de escolas e academias que a cidade de Videira possui e informações sobre as mesmas.

Sendo assim descobriu-se que existe muitas escolas e academias, e foi aplicado com uma amostra constituídas por três Escolas e três Academias, totalizando seis professores de educação física. É fato que este número não nos possibilita uma análise significativa nos preceitos na pesquisa científica. No entanto, pelo caráter de iniciação do presente trabalho, os dados podem possibilitar a inferência de respostas que podem ser futuramente pesquisas com maior profundidade.

Assim que o contato foi feito e recebemos a autorização dos envolvidos, o questionário foi aplicado. Basicamente, o tema questionário central era se acerca do conhecimento sobre o sistema CONFEF/CREF. O questionário se constitui da seguinte maneira:

- 1) Sabe a origem do Sistema CONFEF/CREF?**
- 2) Concorda com a existência do Sistema CONFEF/CREF?**
- 3) Trouxe algum benefício para você?**
- 4) Trouxe algum benefício para os professores em geral?**
- 5) O que pensa a respeito da separação da Educação Física em Licenciatura e Bacharelado?**

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os quadros a seguir sintetizarão as respostas dadas pelos professores ao questionário aplicado sobre o Sistema CONFEF/CREF. O quadro 1 diz respeito aos professores que atuam em Escolas de Videira/SC. O quadro 2 trata das respostas de professores de academias de Videira/SC.

Quadro 1 - Conhecimento do Sistema CONFEF/CREF em Videira nas Escolas- 2013-2014

Perguntas	Escola 1	Escola 2	Escola 3
Ano de Formação?	2013.	2004.	2010.
Formou-se em Licenciatura ou Bacharelado?	Licenciatura.	Nas duas opções.	Licenciatura.
Sabe a origem do Sistema CONFEF/CREF?	Não.	Sim foi criado por pedido de vários profissionais que se manifestavam e escreviam a respeito da necessidade de regulamentar essa profissão. Em 1 de setembro de 1998, o presidente Fernando Henrique Cardoso, sancionou a lei 9696/98.	Não conheço a história, comecei a acompanhar há pouco tempo quando houve a divisão da educação física.
Concorda com a existência do Sistema CONFEF/CREF?	Sim.	Sim, pois é um órgão que fiscaliza, orienta os profissionais e as entidades prestadoras de serviço.	Sou totalmente contra o CONFEF/CREF.
Trouxe algum benefício para você?	Ainda não, mas é um órgão que ajuda nossa profissão.	Reconhecimento da educação física como profissão e valorização.	Não quero fazer parte do conselho, pois ele não me representa.
Trouxe algum benefício para os professores em geral?	Acredito que não tem muitos benefícios, mas ainda podem fazer muito por nós.	Sim, Além do que foi mencionado na questão anterior, tem uma fiscalização para que pessoas que não sejam habilitadas não possam desempenhar a função de um profissional de educação física e também separou o que é de competência da educação física do que não é.	Não.
O que pensa a respeito da separação da Educação Física em Licenciatura e Bacharelado?	Acredito que não deveria ser dividido, pois somos capazes de realizar as duas formações.	Foi uma ótima divisão, pois a educação física tem um campo amplo para se trabalhar. Penso ainda que dentro dessas divisões deveria haver outras subdivisões assim podendo qualificar melhor os acadêmicos.	Não, eu vejo a educação física como uma só, como um processo evolutivo de graduação e de ensino superior, tem que sempre buscar a união.

Em síntese, podemos destacar, discutindo por questão:

Sabe a origem do Sistema CONFEF/CREF?

Dois professores disseram que não conhecem e um disse que conhece.

Concorda com a existência do Sistema CONFEF/CREF?

Dois concordam com a existência e um não concorda, um dos que concordam ainda diz que é um órgão que vem pra fiscalizar e orientar os profissionais da área.

Trouxe algum benefício para você?

Um diz que obteve reconhecimento da profissão de educador físico e os outros dois não tiveram nenhum benefício.

Trouxe algum benefício para os professores em geral?

Um diz que não trouxe, o outro diz que é possível eles fazerem algo, mas até agora não fizeram e o último diz que existe, e que há uma fiscalização para que não haja pessoas mal instruídas na educação física trabalhando.

O que pensa a respeito da separação da Educação Física em Licenciatura e Bacharelado?

Dois não concordam e um achou que foi uma ótima divisão.

Com relação aos professores que atuam em academias na cidade de Viderra/SC, as respostas foram organizadas no quadro 2.

Quadro2-Conhecimento do Sistema CONFEF/CREF em Videira nas Academias2013 -2014

Perguntas	Academia 1	Academia 2	Academia 3
Ano de Formação?	2008	1988	2001
Formou-se em Licenciatura ou Bacharelado?	Licenciatura Plena.	Licenciatura Plena.	Ambos.
Sabe a origem do Sistema CONFEF/CREF?	Sim.	Sim, fui um dos incentivadores.	Cara, é o seguinte, tinha muitas academias na época que desde que eu me conheço por gente que o pessoal ia montando a academia, tinha um pouco de conhecimento na área e ia montando sua academia, e sabe que hoje pra tudo se faz lei né, umas pra ganhar em cima.
Concorda com a existência do Sistema CONFEF/CREF?	Sim.	Não.	Cara assim, se eles dessem um subsídio, então, esse dinheiro que a gente paga pra eles, eles retornassem em cursos, ate da pra deixa, é o dinheiro dos impostos, você paga, paga e não tem retorno nenhum.
Trouxe algum benefício para você?	Não.	Não, só prejuízo.	Pra mim nada, vou te dizer uma coisa eu acho que é só pra ganha dinheiro, na minha opinião, não dão curso grátis pro cara, todo ano nós temos que pagar o CREF, e isso tudo gera despesa, só prejuízo, e não vem retorno.
Trouxe algum benefício para os professores em geral?	Sim.	Não consigo ver.	Não, veio só prejuízo.
O que pensa a respeito da separação da Educação Física em Licenciatura e Bacharelado?	Não concordo.	Há uma grande confusão com essa divisão. E só causou prejuízo.	Licenciatura é dada no colégio, e direciona a como dar aula pra crianças como se comportar com elas, e como agir com elas. Já na academia não, é pro pessoal que é mais adolescente e adulto, que procurar uma saúde, um corpo, serem fortes, redução de peso, você trabalha diferente com eles.

Em síntese, podemos destacar, discutindo por questão:

Ano de Formação

Eles estão variando entre 1988 e 2008

Formou-se em Licenciatura ou Bacharelado?

Dois professores se formaram em licenciatura, e um se formou nas duas opções.

Sabe a origem do Sistema CONFEF/CREF?

Os três disseram que conhecem a origem, além de um nos dizer que foi incentivador, outro já nos contou com mais detalhes.

Concorda com a existência do Sistema CONFEF/CREF?

Dois a principio não concordam com a existência, entre eles um diz que se dessem retorno até concordaria. E o outro concorda, mas não explicou muito o porquê da opinião.

Trouxe algum benefício para você?

Os três disseram que não trouxe beneficio algum.

Trouxe algum benefício para os professores em geral?

Dois disseram que não trouxe beneficio algum e o outro diz que trouxe

O que pensa a respeito da separação da Educação Física em Licenciatura e Bacharelado?

Dois não concordam e dizem que trazem prejuízo o outro nos diz o que cada um é, mas não deixa claro se concorda com essa separação.

Podemos identificar alguns elementos interessantes por meio destas respostas organizadas no quadro 1. Os entrevistados têm o ano de conclusão do curso variando entre 2004 e 2013. Dois professores se formaram em licenciatura, e um se formou em licenciatura e em bacharelado.

Interessante analisar que mesmo desconhecendo a história de criação do sistema CONFEF e CREFs, dois deles se colocaram favoráveis a sua atuação.

Quelhas (2009, p.3), respaldado por Nozaki (2004) explica que a regulamentação da profissão está em:

[...] estreita sintonia com o capital na tentativa de recomposição da crise acentuada vivida no Brasil, pois busca somente uma demarcação de território destinado a uma parcela de trabalhadores – profissional de educação física -, desconsiderando as relações mais profundas de conflito entre trabalho e capital, no interior do modo de produção capitalista.

Assim, é possível perceber que o reordenamento do trabalho do professor de educação física e a regulamentação da profissão trouxeram duras penas aos trabalhadores da área.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hipótese que norteou o presente trabalho era a de que os professores apresentariam uma falta de conhecimento sobre a essência e interesses do sistema CONFEF e CREFs. Não por ignorância destes profissionais, mas por estratégia de organização desse órgão.

Identificamos que os dados indicam para dois fatores fundamentais: Primeiro os que são favoráveis ao sistema CONFEF/CREFs expressam um desconhecimento histórico/político que sustentam tal proposta e argumentam, de mais superficial, seus motivos para tal posicionamento; Segundo, os professores que são contrários ao sistema CONFEF/CREFs manifestam elementos de descontentamento e indicam um patamar de sustentação teórica que fortalece sua argumentação.

Não tivemos a pretensão de esgotar as possibilidades de compreensão acerca do tema estudado. Este estudo oferece alguns indicativos que direcionam para a necessidade de que mais pesquisas sejam feitas para confrontar ou validar as inferências aqui levantadas.

5. REFERÊNCIAS

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. são paulo: atlas, 1996.

NOZAKI, Hajime. **Educação Física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão**. 2004. Tese (doutorado em educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

QUELHAS, Álvaro Azeredo. Hegemonia e trabalho na Educação Física brasileira: 1980-2007. In: **SEMINÁRIO CIENTÍFICO – Teoria política do socialismo**, 2009.